

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Chefe da Casa Civil pede reunião com Botelho e Pivetta para evitar 'racha' na base aliada

EFEITO Declaração de pivetta

REDAÇÃO

O Chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), está tentando apaziguar a crise entre o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Eduardo Botelho (União), e o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos). Em declarações recentes, Garcia destacou a necessidade de um diálogo interno para evitar um possível "racha" nas eleições de 2026.

“A gente tem que conversar bastante e não gostaria de ver o nosso grupo dividido. Vai passar as eleições, domingo abrem as urnas, e precisamos nos reunir para retomar nossa unidade”, afirmou Garcia nesta quinta-feira (24).

A tensão entre Botelho e Pivetta se intensificou após Botelho criticar duramente o vice-governador, que gravou um vídeo ironizando os "perdedores" nas eleições em Cuiabá e Várzea Grande, sugerindo que estariam apoiando Lúdio Cabral (PT). Botelho questionou a postura de Pivetta, afirmando que ele vive isolado em seu gabinete e não compreende a realidade do estado, levantando ainda a suspeita de que Pivetta poderia ser um "traidor" do grupo.

Garcia enfatizou que a unidade sempre foi uma característica do grupo, e que, embora divergências sejam normais, não há razão para distanciamentos. “Nós vamos resolver isso após a eleição”, disse ele.

As especulações sobre traições na campanha de Botelho aumentaram após ele terminar em terceiro lugar, mesmo liderando as pesquisas. Os rumores se intensificaram quando Fábio Garcia, menos de 24 horas após o resultado, declarou apoio a Abilio Brunini (PL), afirmando que, se fosse o candidato, o resultado teria sido diferente.

Apesar das tensões, Botelho se pronunciou publicamente para defender Garcia, reconhecendo seu papel como coordenador de campanha e seu empenho na tentativa de elegê-lo.